

PUBLICATIO UEPG

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

APPLIED SOCIAL SCIENCES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA/PONTA GROSSA STATE UNIVERSITY

REITOR/PRESIDENT
Miguel Sanches Neto

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO/DEAN OF RESEARCH AND GRADUATE STUDIES
Osnara Maria Mongruel Gomes

DIRETORIA DE DIVISÃO DE PESQUISA/RESEARCH OFFICE DIRECTOR
Maristella Dalla Pria

EDITORA UEPG
UEPG Publishing house

EDITOR/EDITOR
Beatriz Gomes Nadal

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PONTA GROSSA STATE UNIVERSITY

PUBLICATIO UEPG

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

APPLIED SOCIAL SCIENCES

Editora
UEPG

Copyright by Editora UEPG

Editoração eletrônica: Andressa Marcondes
Secretaria: Julyana Neiverth e Karoline Coelho de Andrade e Souza

Coordenadora: Prof. Dra. Edina Schimanski
Editoras: Ana Maria Bourguignon, Franciely Ribeiro dos Santos e Bárbara Cristina Kruse

Comitê Editorial / Editorial Committee

Adriano José Pereira – Universidade Federal de Santa Maria
Alberto Pucci Jr - Faculdade Metropolitana de Curitiba
Alzira Mitz Bernardes Guarany – Universidade Federal do Rio de Janeiro
Ana Maria Bourguignon - Universidade Estadual de Ponta Grossa
Ana Paula Machado Velho – Universidade Estadual de Maringá
Carlos Alberto de Souza – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Carlos Ubiratan da Costa Schier – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Cesar Eduardo Abud Limas – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Cid Olival Feitosa – Universidade Federal de Alagoas
Claudia Regina Magnabosco-Martins – Universidade Estadual do Centro Oeste
Clara Cruz Santos – Universidade de Coimbra
Cristian Damian Maneiro - Universidad de la República/Uruguay
Denis Porto Renó – Universidad Del Rosario/Colombia
Edina Schimanski – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Enrique Pastor Seller – Facultad de Trabajo Social Universidad de Murcia
Franciely Ribeiro dos Santos - Universidade Estadual de Ponta Grossa
Greicy Mara França – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Guillermo Meléndez Hevia – Universidad Zaragoza
Jamerson Viegas Queiroz – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Jandir Ferrera de Lima – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Jasmine Cardozo Moreira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
João Irineu de Resende Miranda – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Jorge Pedro Sousa – Universidade Fernando Pessoa/Portugal
Jussara Ayres Bourguignon - Universidade Estadual de Ponta Grossa
Luiz Fernando de Souza – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Marcio Henrique Coelho – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Maria Rita Milani – Universidade Federal de Alagoas
Marilisa do Rocio Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Mirna Medeiros - Universidade Estadual de Ponta Grossa
Mónica Solange de Martino – Universidad de la República/Uruguay
Paula Melani Rocha – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pedro Russi – Universidade de Brasília
Raphael Moroz – Universidade Tuiuti do Paraná
Rosiléa Clara Werner – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Tomas Sparano Martins - PUC/PR
Walfrido Nunes Menezes – Faculdade Estácio do Recife
Zadoque Alves Fonseca Filho – FAMA - Escola Superior de Marketing

Avaliadores(as) da edição

Antonio Sanzone
Cainã Vieira
Cleide Lavoratti
Edina Schimanski
Elizania Faria
Eloiza Oliveira
Fernando Ludwig
Franciely Ribeiro Santos
Georgiane Vazquez
Gisele de Oliveira

Gisele Masson
Jussara Ayres Bourguignon
Marcelo Alves da Silva
Mirna Medeiros
Nei Salles Filho
Patricia Rosas
Reshad Tawfeiq
Silmara Silva
Virgínia Souza
Vitor Bueno Fogaça

PUBLICATIO UEPG: Ciências Sociais Aplicadas / Universidade Estadual de Ponta Grossa, v.1, n.1,
(1993)- Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.

Trimestral.

Subdividiu-se da Revista Publicatio UEPG: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas,
Linguística, Letras e Artes, v. 18, n.2, (2010) .

2018, v. 26, n. 1

ISSN 2238-7552 - versão impressa

ISSN 2238-7560 - versão online

1-Ciências sociais aplicadas. I.T.

CDD: 300

Os textos publicados na revista são de inteira responsabilidade de seus autores.

REVISTA INDEXADA EM:

GeoDados <<http://geodados.pg.utfpr.edu.br>>

FUNPEC (Sumários de Revistas Brasileiras) <www.sumarios.org>

CLASE (Base de Datos Bibliográfica de Revistas de Ciencias Sociales y Humanidades) da Universidade Nacional Autónoma de México - UNAM <dgb.unam.mx/clase.html>

Base de Dados do Acervo de Bibliotecas do Paraná

LATINDEX (Sistema Regional de Información em Línea para Revistas Científicas de América Latina, El Caribe, España y Portugal)

Permutas - e-mail: ersouza@uepg.br ou fone: (42) 3220-3409

Editora UEPG - <http://www.uepg.br/editora>

SUMÁRIO
SUMMARY

EDITORIAL: DOSSIÊ DIREITOS HUMANOS - MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS E CIDADANIA	7
A INTEGRAÇÃO DE ALUNOS REFUGIADOS NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS INICIATIVAS INSTITUCIONAIS	10
THE INTEGRATION OF REFUGEE PUPILS IN THE SCHOOL ENVIRONMENT: AN ANALYSIS OF INSTITUTIONAL INITIATIVES	
• Vinícius Alves da Silva	
• Poliana Fabíula Cardozo	
A CRIANÇA REFUGIADA DESACOMPANHADA OU SEPARADA: UMA ANÁLISE DO PANORAMA CONTEMPORÂNEO E DOS ASPECTOS DA PRÁTICA BRASILEIRA.....	22
THE UNACCOMPANIED OR SEPARATE REFUGEE CHILD: AN ANALYSIS OF THE CONTEMPORARY LANDSCAPE AND ASPECTS OF BRAZILIAN PRACTICE	
• Tais Vella Cruz	
• Tatyana Scheila Friedrich	
MIGRAÇÕES E LITERATURA INFANTOJUVENIL: BREVE PERCURSO SOBRE OBRAS E LEITURAS	33
MIGRATIONS AND CHILDREN AND YOUNG-ADULT LITERATURE: OVERVIEW OF WORKS AND READING	
• Darlize Teixeira de Mello	
• Iara Tatiana Bonin	
• Rosa Maria Hessel Silveira	
O DIREITO A TER DIREITOS COMO REALIZAÇÃO POLÍTICA PARA OS DIREITOS HUMANOS NA OBRA DE HANNAH ARENDT	51
HE RIGHT TO HAVE RIGHTS AS A HUMAN RIGHTS POLICY IN HANNAH ARENDT'S WORK	
• Aline Soares Lopes	
• Amélia do Carmo Sampaio Rossi	
OS ASPECTOS INDERROGÁVEIS ACERCA DO RECONHECIMENTO DA CONDIÇÃO DE REFUGIADO E A JURISPRUDÊNCIA DOS TRIBUNAIS EUROPEUS	67
THE NON-DEROGABLE ASPECTS CONCERNING THE RECOGNITION OF REFUGEE STATUS AND THE JURISPRUDENCE OF EUROPEAN COURTS	
• André Ricci de Amorim	
ESPECIFICIDADE DOS REFUGIADOS CONGOLESES E O ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	77
SPECIFICITY OF CONGOLESE REFUGEES AND ACCESS TO PUBLIC POLICIES IN THE STATE OF RIO DE JANEIRO	
• Mariléia Franco Marinho Inoue	
• Suellen Felix Nascimento	

MULHERES VENEZUELANAS NO ESTADO DE RORAIMA: DESAFIOS DE PROTEÇÃO DIANTE DA NECESSIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS INTERSECCIONAIS	89
VENEZUELAN WOMEN IN THE STATE OF RORAIMA: CHALLENGES OF PROTECTION BEYOND THE NEED FOR INTERSECTIONAL PUBLIC POLICIES	
<ul style="list-style-type: none"> • Carolina Becker Peçanha • Karen Carvalho Rosaboni • Maria Eduarda De'Carli Santos Moury Fernandes 	
DISCURSO E BIOPOLÍTICA: O LEGISLATIVO BRASILEIRO SOBRE A VI(N)DA DE IMIGRANTES HAITIANOS	97
DISCOURSE AND BIOPOLITICS: THE BRAZILIAN LEGISLATIVE ON THE ENTRANCE AND LIFE OF HAITIAN IMMIGRANTS	
<ul style="list-style-type: none"> • Annemeire Araujo de Lima 	
REFÚGIO: IDENTIDADE, INTOLERÂNCIA E AS DIFERENÇAS NA SOCIEDADE ACOLHEDORA.....	108
REFUGE: IDENTITY, INTOLERANCE AND DIFERENCES IN THE WELCOMING SOCIETY	
<ul style="list-style-type: none"> • Mônica Peralli Broti • Paulo Roberto Monteiro de Araujo 	
FONDAMENTO ETICO DEI DIRITTI UMANI E IMMIGRAZIONE.....	121
ETHICAL FOUNDATION OF HUMAN RIGHTS AND IMMIGRATION	
<ul style="list-style-type: none"> • Alfredo Rodrigues 	
LUIZ GAMA: UM POETA E DEFENSOR DOS DIREITOS DOS CATIVOS NO BRASIL OITOCENTISTA	131
LUIZ GAMA: A POET AND DEFENDER OF THE RIGHTS OF THE CATIVES IN OITOCENTIST BRAZIL	
<ul style="list-style-type: none"> • Tamiris Dorville • Jacqueline Lima • José Geraldo da Rocha • Ricardo Marinho 	
NORMAS EDITORIAIS PARA TRABALHOS	141

EDITORIAL

DOSSIÊ DIREITOS HUMANOS - MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS E CIDADANIA

Há uma crise humanitária atual que tem como fulcro central os fluxos migratórios mundiais. Na antítese desta afirmação pode-se dizer que as migrações formam uma tensão que se manifesta no entroncamento de problemas sociais graves acirrados por circunstâncias econômicas, políticas, culturais e éticas dentro do contexto do sistema capitalista. As migrações, portanto, representam a base de uma questão social grave interiorizada no cerne das relações capitalistas.

As migrações não representam apenas uma esfera de conflito, mas a manifestação de um colapso severo dentro do capitalismo. São deslocamentos involuntários que se originam na segregação de pessoas e grupos inteiros em busca de igualdade e justiça social.

Como pensar os grandes deslocamentos dentro de um sistema em crise? As migrações como se apresentam na atualidade, dentre outros fenômenos de massa conjuntos, representam a falência anunciada das promessas do capitalismo.

Os processos migratórios e suas consequências são muito mais do que um problema geográfico localizado, quer na América Latina (sobretudo na Venezuela e Colômbia) ou na África com seus intensos fluxos internos sofridos na República do Congo. Ou ainda, a condição da Somália, dilacerada pelas guerras internas, as quais tem provocado um contingente de refugiados grande colocando-a no patamar de 4º país do mundo em número de deslocamentos. No Sudão do Sul, o conflito tem mais de 5 anos e a população é compelida a migrar em direção a nações vizinhas, como por exemplo, Uganda, Quênia, Sudão, Etiópia, República Democrática do Congo e República Centro-Africana. De forma congênere, na Ásia a fuga de milhares de refugiados *rohingyas* de Mianmar para Bangladesh fizeram de 2017 um ano recorde em termos de deslocamentos humanos. Sem contar, a Síria considerada como um dos países de maior êxodo na atualidade.

Os processos migratórios extrapolam as particularidades de cada país ou continente – a migração forçada é uma questão social que emerge da incapacidade do sistema em lidar com as mazelas provocadas dentro do seu próprio âmago.

Certamente que cada região possui uma característica diferenciada e, sem dúvida, pensar em migrações remete a pensar em condições étnicas, sexuais, raciais e de classe social. Assim, a crise na América Latina e suas determinações sociais implicam diretamente nas migrações e refúgio do chamado sul, diferenciando-se de países da África ou Ásia definindo os contornos sociais de uma condição de migrantes econômicos ou de refugiados. Mas, há um único epicentro nesta seara – a crise econômica, política, social e ética do capitalismo.

De todas as esferas da crise, a questão ética tem emergido como uma preocupação a mais – o crescimento de movimentos fascistas pelo mundo, da xenofobia e da intolerância tem colocado os chamados Direitos Humanos de prontidão permanente.

Há aqui, portanto, uma categoria que permeia qualquer processo de deslocamento no contexto social em que está inserida a crise humanitária da atualidade – **o direito a ter direitos humanos**. Acima de qualquer coisa, o ser humano tem direito a ter direitos. Este é uma premissa *sine qua non* quando se trata de seres humanos e sociedade.

Qual a relação entre as migrações e os direitos humanos? Como isto se processa no cenário atual de tensão que envolve todos os sujeitos – homens, mulheres, crianças? Como se percebe em cada contexto local a relação com aqueles(as) que vem de fora? Qual o papel da sociedade neste cenário?

Estas são indagações inquietantes. Não há resposta para tudo, mas é importante um interesse em produzir conhecimento através do qual possa-se pensar nas questões acima enunciadas. Este foi, nesta edição, o papel da Revista Publicatio Ciências Sociais Aplicadas deste volume.

Pensar as migrações a partir da perspectiva dos direitos humanos, ou seja, do direito a ter direitos foi a grande missão deste periódico. A proposta de reflexão foi justamente problematizar a discussão que se tem sobre migrações e refúgio na atualidade levando em consideração o cenário histórico nacional e internacional

trazendo à tona uma produção científica relevante para se pensar sobre a problemática dos fluxos migratórios no contexto da sociedade capitalista.

Esta edição da Revista Publicatio Ciências Sociais Aplicadas traz onze artigos que visam uma análise impactante do fenômeno das migrações no cenário da crise capitalista e o papel dos sujeitos sociais inseridos neste processo. São textos que trazem reflexões sobre a importância dos direitos humanos e a permanência destes no contexto das migrações recentes quer na escola, na literatura, na lei, no estado, enfim na sociedade.

O primeiro artigo denominado *A integração de alunos refugiados no ambiente escolar: uma análise das iniciativas institucionais* de Vinícius Alves da Silva e Poliana Fabíula Cardozo apresenta as iniciativas e os desafios de instituições escolares no processo de integração de alunos refugiados levando em consideração aspectos como identidade e cultura e sua importância no contexto escolar.

Na sequência, o artigo dois trata da criança refugiada. Com o título *A criança refugiada desacompanhada ou separada: uma análise do panorama contemporâneo e dos aspectos da prática brasileira* das autoras Tais Vella Cruz e Tatyana Scheila Friedrich promove o debate atualíssimo sobre a criança como sujeito de direito. A criança desacompanhada ou separada, inserida no fluxo migratório e de refugiados está contemplada no dever do Estado de zelar pela sua efetiva proteção.

O artigo três nominado de *Migrações e literatura infantojuvenil: breve percurso sobre obras e leituras* das autoras Darlize Teixeira de Mello, Iara Tatiana Bonin e Rosa Maria Hessel Silveira apresenta uma análise sobre a produção literária infanto-juvenil que tem como tema as migrações. Destaca-se aqui o papel da leitura e da literatura no contexto da temática das migrações e a apropriação das mesmas por crianças e jovens.

Para adiante, o texto quatro *O direito a ter direitos como realização política para os direitos humanos na obra de Hannah Arendt* de Aline Soares Lopes e Amélia do Carmo Sampaio Rossi analisa dialeticamente a noção do direito a ter direitos e sua relação com as migrações.

Da mesma forma, no quinto artigo de André Ricci de Amorim há uma importante reflexão sobre *os aspectos inderrogáveis acerca do reconhecimento da condição de refugiado e a jurisprudência dos tribunais europeus*.

O artigo seis - *Especificidade dos refugiados congolezes e o acesso às políticas públicas no Estado do Rio de Janeiro* – as autoras Mariléia Franco Marinho Inoue e Suellen Felix Nascimento traz um debate bastante atual sobre as recentes migrações no Brasil e a necessidade de pedido de refúgio e o papel do Serviço Social na realidade do Rio de Janeiro.

A discussão sobre mulheres e migração é contemplada de forma mais alusiva no sétimo texto do periódico no artigo *Mulheres venezuelanas no estado de Roraima: desafios de proteção diante da necessidade de políticas públicas interseccionais* de Carolina Becker Peçanha, Karen Carvalho Rosaboni e Maria Eduarda De'Carli Santos Moury Fernandes. As migrações femininas em Roraima e as políticas públicas formam o eixo principal desta temática que leva em consideração a necessidade da proteção social em relação a gênero e migrações.

Na sequência, o oitavo texto - *Discurso e biopolítica: o legislativo brasileiro sobre a vi(n)da de imigrantes haitianos* – Annemeire Araujo de Lima apresenta uma análise de Michel Foucault sobre as marcas discursivas que apresentam a admissão de características biológicas à espécie humana.

Da mesma forma, o nono texto *Refúgio: identidade, intolerância e as diferenças na sociedade acolhedora* de Mônica Peralli Broti e Paulo Roberto Monteiro de Araujo mostra as experiências do refugiado sírio no cenário político e sociocultural do Brasil. O artigo trata das principais questões da pluralidade de identidades culturais de refugiados e a necessidade de uma sociedade mais diversificada.

O décimo artigo denominado *Fondamento etico dei diritti umani e immigrazione* de Alfredo Rodrigues trata da agenda política italiana e asilo e as questões éticas relacionadas aos direitos humanos e a proteção de refugiados na Itália.

Finalmente, o décimo primeiro texto recorre à importância de pensar os direitos humanos na história do Brasil. Em *Luiz Gama: um poeta e defensor dos direitos dos cativos no Brasil oitocentista*, Tamires Dorville, Jacqueline Lima, José Geraldo da Rocha e Ricardo Marinho apresentam a necessidade de pensar o Brasil a

partir das ideias de Luiz Gama como um dos grandes precursores dos direitos humanos no Brasil e sua necessidade no momento presente.

Os textos acima refletem a sociedade de hoje e trazem uma boa reflexão sobre as migrações e o refúgio, sobre as políticas sociais no contexto do capitalismo e seus efeitos sobre as dinâmicas sociais presentes. É certo afirmar, portanto, que a sociedade é uma construção histórica e social e, neste sentido, perceber as migrações como uma questão social presente remete a analisar a sociedade capitalista a partir de seus interesses e conflitos.

Edina Schimanski¹
Franciely Ribeiro dos Santos²

¹ Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa – Pr.

² Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa – Pr.